



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE
CNPJ. 53.935.029/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 30 DE JUNHO 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>		<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ativo			Passivo		
Circulante	<u>332.893</u>	<u>303.913</u>	Circulante	<u>228.403</u>	<u>190.710</u>
Disponibilidades	2.301	2.257	Depósitos	130.823	92.357
Aplicações interfinanceiras de liquidez	77.330	69.055	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	31.473	27.586
Títulos e valores mobiliários	5.221	95.547	Relações interfinanceiras	58.991	59.749
Relações interfinanceiras	124.422	4.914	Outras obrigações	7.116	11.018
Operações de crédito	122.236	131.617			
Outros créditos	427	142	Não circulante	<u>14.678</u>	<u>14.484</u>
Outros valores e bens	956	309	Exigível a longo prazo		
			Relações interfinanceiras	12.515	12.335
Não circulante	<u>58.498</u>	<u>44.206</u>	Outras obrigações	2.163	2.149
Realizável a longo prazo					
Aplicações interfinanceiras de liquidez	606	595	Patrimônio líquido	<u>148.310</u>	<u>142.925</u>
Operações de crédito	46.007	32.207	Capital social	26.532	25.986
Outros valores e bens	72	72	Reserva legal	115.048	115.048
Investimentos	10.247	10.028	Sobras acumuladas	6.730	1.891
Imobilizado de uso	1.544	1.351			
Intangível	22	25			
Total do ativo	<u><u>391.391</u></u>	<u><u>348.119</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>391.391</u></u>	<u><u>348.119</u></u>

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE

Rua Um, 518, Centro - 14620-000 - Orlandia - SP,

Tel.: (16) 3820-6500 - Fax: (16) 3820-6524 - www.coocrelivre.com.br

CNPJ: 53.935.029/0001-21



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE
CNPJ. 53.935.029/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS

EM 30 DE JUNHO 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ingressos da intermediação financeira	18.914	16.595
Operações de crédito e repasses interfinanceiros	15.589	11.038
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.319	1.534
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	1.528	3.814
Ingressos de depósitos intercooperativos	478	209
		(10.98)
Dispêndios da intermediação financeira	(11.618)	4)
Operações de captação no mercado	(2.039)	(2.669)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(2.756)	(1.704)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.641)	(6.543)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(182)	(68)
Resultado bruto da intermediação financeira	7.296	5.611
Outros (dispêndios) ingresso operacionais	(2.375)	(3.121)
Ingressos de prestação de serviços	2.116	2.117
Dispêndios administrativos	(3.104)	(2.574)
Dispêndios de pessoal e honorários	(4.937)	(4.211)
Outros ingressos operacionais	4.832	2.887
Outros dispêndios operacionais	(1.282)	(1.340)
Resultado operacional	4.921	2.490
Resultado não operacional	4	2
Resultado antes da tributação	4.925	2.492
Imposto de renda e contribuição social	(87)	(119)
Sobra líquida dos semestres	4.839	2.373



Cooperativa de Crédito Coocrelivre – SICOOB COOCRELIVRE
CNPJ. 53.935.029/0001-21

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 30 DE JUNHO 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	119.506	634
Sobra ajustada do semestre	11.753	9.209
Sobra líquida do semestre	4.839	2.373
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6.641	6.543
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	182	68
Provisão para contingências	-	130
Depreciações e amortizações	91	95
Redução (aumento) nos ativos	69.866	(24.349)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(8.286)	(1.130)
Títulos e valores mobiliários	90.326	(15.544)
Operações de crédito	(11.060)	(7.461)
Outros créditos e outros valores e bens	(1.114)	(214)
Aumento nos passivos	37.887	15.774
Depósitos	38.466	8.649
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.887	7.508
Relações interfinanceiras	(578)	2.335
Relações interdependências	-	(3.043)
Outras obrigações	(3.888)	325
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(500)	(486)
Aumento de investimentos	(219)	(386)
Aquisições de imobilizado de uso	(281)	(100)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	546	(458)
Distribuição de sobras	-	1.570
Integralizações de capital	1.939	(658)
Baixas de capital	(1.393)	1.770
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	119.552	(310)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	7.171	7.031
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	126.723	6.721

COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **26/11/1983**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOCRELIVRE**, sediada à Rua Hum, nº 518 – Centro – Orlandia/SP, possui **10** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SÃO JOAQUIM DA BARRA - SP, ORLÂNDIA - SP, ITUVERAVA - SP, MORRO AGUDO - SP, GUAÍRA - SP, SALES OLIVEIRA - SP, IPUÃ - SP, RIBEIRÃO PRETO - SP, MIGUELÓPOLIS - SP, IGARAPAVA - SP.**

O **SICOOB COOCRELIVRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/06/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das

demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Caixa e depósitos bancários	2.301	1.164
Aplicações interfinanceiras de liquidez	77.936	50.514
Relações interfinanceiras - centralização financeira	124.422	5.557
TOTAL	204.659	57.235

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BANCOOB	77.330	606	49.935	579
TOTAL	77.330	606	49.935	579

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 100% e 101% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	5.221	0	132.530	0
TOTAL	5.221	0	132.530	0

7. Relações interfinanceiras

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	124.422	0	5.557	0
TOTAL	124.422	0	5.557	0

8. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2020			30/06/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	67.431	39.108	106.539	67.127
Financiamentos	513	798	1.311	693
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	61.486	12.083	73.569	53.836
Total de Operações de Crédito	129.430	51.989	181.419	121.656
(-) Provisões para Operações de Crédito	-7.194	-5.982	-13.176	-8.075
TOTAL	122.236	46.007	168.243	113.581

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019
AA	-	Normal	8.627	0	15.076	23.702		13.448	
A	0,5%	Normal	41.385	303	48.941	90.629	-453	44.678	-224
B	1%	Normal	22.002	371	5.226	27.599	-276	34.293	-343
B	1%	Vencidas	67	0	0	67	-1	18	0
C	3%	Normal	12.515	425	471	13.411	-402	11.189	-335
C	3%	Vencidas	529	0	0	529	-16	856	-26
D	10%	Normal	3.164	139	2.462	5.766	-577	2.378	-238
D	10%	Vencidas	844	0	0	844	-84	576	-57
E	30%	Normal	885	73	216	1.173	-352	8.451	-2.536
E	30%	Vencidas	669	0	0	669	-201	587	-176
F	50%	Normal	8.513	0	0	8.513	-4.257	546	-273
F	50%	Vencidas	1.688	0	0	1.688	-844	285	-142
G	70%	Normal	2.038	0	0	2.038	-1.426	1.812	-1.268
G	70%	Vencidas	1.678	0	0	1.678	-1.175	274	-192
H	100%	Normal	134	0	670	804	-804	1.268	-1.268
H	100%	Vencidas	1.801	0	508	2.309	-2.309	997	-997
Total Normal			99.264	1.311	73.061	173.636	-8.547	118.063	-6.485
Total Vencidos			7.275	0	508	7.783	-4.629	3.593	-1.590
Total Geral			106.539	1.311	73.569	181.419	-13.176	121.656	-8.075
Provisões			-11.323	-54	-1.799	-13.176		-8.075	
Total Líquido			95.216	1.257	71.769	168.243		113.581	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	29.656	37.775	39.108	106.539
Financiamentos	125	388	798	1.311
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	36.093	25.393	12.083	73.569
TOTAL	65.874	63.556	51.989	181.419

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	4.355	28	0	4.382	2%
Setor Privado - Indústria	1.997	0	0	1.997	1%
Setor Privado - Serviços	41.111	705	0	41.816	23%
Pessoa Física	57.579	578	71.303	129.460	71%
Outros	1.497	0	2.266	3.763	2%
TOTAL	106.539	1.311	73.569	181.419	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	30/06/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	7.846	4,00%	4.372	4,00%
10 Maiores Devedores	52.927	29,00%	32.426	27,00%
50 Maiores Devedores	129.644	71,00%	85.956	71,00%

9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados	315	0	102	0
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber	114	0	26	0
Outras rendas a receber	1	0	1	0
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	154	0	131	0
Impostos e contribuições a compensar	3	0	77	0
Títulos e créditos a receber	59	0	15	0
Devedores diversos - país	5	0	3	0
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito	-223	0	-59	0
TOTAL	429	0	296	0

10. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio	778	0	468	0
Material em Estoque	21	0	18	0
Despesas Antecipadas	158	72	154	72
TOTAL	956	72	640	72

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

11. Investimentos

Em **30 de junho de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Participações em cooperativa central de crédito	10.116	9.310
Participações inst financ controlada coop crédito	131	121
TOTAL	10.247	9.431

12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2020	30/06/2019
Imobilizado em Curso		0	4
Instalações	10%	885	695
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-568	-572
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.559	831
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-754	-427
Sistema de Comunicação	20%	7	7
Sistema de Processamento de Dados	20%	600	777
Sistema de Segurança	10%	286	236
Sistema de Transporte	20%	100	31
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-571	-762
TOTAL		1.544	820

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2020	Taxa média (% a.m.)	30/06/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	43.055		21.015	
Depósito Sob Aviso	9.757	0	9.327	0
Depósito a Prazo	78.011	0	66.921	0
TOTAL	130.823		97.263	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	25.858	20,00%	24.675	26,00%
10 Maiores Depositantes	64.412	50,00%	55.812	59,00%
50 Maiores Depositantes	106.763	83,00%	78.688	83,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2020	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-169	-279
Despesas de Depósitos a Prazo	-1.168	-1.905
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	-591	-404
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-111	-81
TOTAL	-2.039	-2.669

14. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2020	Taxa média	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	-591	0	-404	0

15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020		30/06/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob			62.268	12.423	46.206	7.302
(-) Despesa a apropriar Bancoob			-1.617	-1.568	-950	-856
TOTAL			60.652	10.855	45.256	6.446

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras Obrigações

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	0	0	22	0
Sociais e Estatutárias	4.940	0	5.816	0
Fiscais e Previdenciárias	278	0	270	0
Diversas	4.019	42	3.735	0
TOTAL	9.238	42	9.843	0

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Dividendos e Bonificações a Pagar	0	0	687	0
Provisão para Participações nos Lucros	397	0	361	0
Resultado de Atos com Associados	3.408	0	3.709	0
Cotas de Capital a Pagar	1.135	0	1.059	0
TOTAL	4.940	0	5.816	0

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	0	0	20	0
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	28	0	27	0
Impostos e Contribuições sobre Salários	230	0	207	0
Outros	20	0	17	0
TOTAL	278	0	271	0

16.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		30/06/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	0	0	0	0
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	7	0	0	0
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.413	0	1.199	0
Provisão para Passivos Contingentes	2.163	0	2.144	0
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	180	42	150	0
Cretores Diversos - País	256	0	242	0
TOTAL	4.019	42	3.735	0

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB COOCRELIVRE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Capital Social	26.532	25.612
Associados	7.566	6.371

19. Receitas de operações de crédito

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	182	135
Rendas de Empréstimos	10.869	7.117
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.510	1.898
Rendas de Financiamentos	98	49
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.931	1.840
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	145	108
TOTAL	15.733	11.147

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas De Captação	-2.039	-2.669
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-2.756	-1.704
Provisões para Operações de Crédito	-6.641	-6.543
Provisões para Outros Créditos	-182	-68
TOTAL	-11.618	-10.984

21. Resultado não operacional

Descrição	2020	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	3	0
Ganhos de Capital	3	2
(-) Perdas de Capital	-2	0
Resultado Líquido	4	2

22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	18	0,0094%	0
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	4.783	2,5412%	57
TOTAL	4.800	2,5505%	57
Montante das Operações Passivas	4.258	4,9661%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2020**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	36	3	1,6080%
Conta Garantida	0	0	0,0002%
Crédito Rural	2.266	11	3,0797%
Empréstimo	798	4	0,8730%
Financiamento	99	10	7,5510%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	295	0,6860%	0%
Depósitos a Prazo	7.007	5,8760%	0,2111%

c) No exercício de **2020** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	-58
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-548
Encargos Sociais	-133
Plano de Saúde	

23. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOCRELIVRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

24. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

24.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

24.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

24.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

24.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

24.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

25. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
IB – Índice de Basileia	48,09%	58,43%

ORLÂNDIA-SP, 30 DE JUNHO DE 2020.

RODOLFO LOMBARDI ARCHANGELO
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

TIAGO VALERIO AMARAL
CONTADOR 1SP318869/O-0

COOPERATIVA DE CRÉDITO COOCRELIVRE - SICOOB COOCRELIVRE

Rua Um, 518, Centro - 14620-000 - Orlandia - SP,

Tel.: (16) 3820-6500 - Fax: (16) 3820-6524 - www.coocrelivre.com.br

CNPJ: 53.935.029/0001-21

